

Anais da Assembléia

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1973

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Constituição das Comissões Permanentes da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

JOÃO MANSUR	ARENA
SANTOS LIMA	ARENA
ODILON REINHARDT	ARENA
JORGE SATO	ARENA
MUGGIATI FILHO	MDB
DAVID FEDERMANN	ARENA
IDÉLIO MANFRINATO	MDB
AGUINALDO PEREIRA LIMA	ARENA
ÁLVARO DIAS	MDB
ANTÔNIO BELINATI	MDB
ANTÔNIO COSTA	ARENA
ANTÔNIO L. JÚNIOR	ARENA
ANTÔNIO MACIEL	ARENA
ARIZONE ARAÚJO	ARENA
ARMANDO QUEIROZ	ARENA
ARTHUR DE SOUZA	ARENA
BÁSILIO ZANUSO	ARENA
BORSARI NETO	ARENA
CÂNDIDO M. DE OLIVEIRA	ARENA
DOMÍCIO SCARAMELLA	MDB
EMÍLIO CARAZZAI	ARENA
ERONDY SILVÉRIO	ARENA
FABIANO BRAGA CÔRTEZ	ARENA
FRANCISCO ESCORSIN	ARENA
FUAD NACLI	ARENA
GABRIEL MANOEL	ARENA
GILBERTO CARVALHO	ARENA
IGO LOSSO	ARENA
IRIS CALDART	ARENA
IVO TOMAZONI	ARENA
JOÃO FADEL	ARENA
LÁZARO DUMONT	ARENA
LEOPOLDO JACOMEL	ARENA
LUÍZ R. SOARES	ARENA
MARCIANO BARANIUK	ARENA
MAURÍCIO FRUET	MDB
NELSON BUFFARA	MDB
OLAVO FERREIRA	ARENA
OVIDIO FRANZONI	ARENA
PAULO CAMARGO	ARENA
PAULO POLI	ARENA
QUIELSE CRISOSTOMO	ARENA
ROSÁRIO PITTELI	ARENA
SEBASTIÃO R. JÚNIOR	MDB
WILSON BRANDÃO	RENA
WILSON FORTES	ARENA
XENOFONTE VILLANUEVA	ARENA

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur

1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima
(no exercício da Presidência)

2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reinhardt

1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato

2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (MDB)

3.º SECRETÁRIO — David Federmann

4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (MDB)

DECRETOS LEGISLATIVOS

DECRETO LEGISLATIVO N.º 62/73

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

nomear Juarez da Fonseca, para o cargo em Comissão de Chefe de Gabinete da 1.ª Secretaria, recebendo as vantagens inerentes ao cargo, ficando dispensado a pedido o atual.

Palácio "DEZENOVE DE DEZEMBRO", em 2 de março de 1973.

a) OSWALDO SANTOS LIMA — Presidente

a) JORGE SATO — 1.º Secretário

a) JOSÉ MUGGIATI F.º — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 63/73

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

I — nomear para os cargos em Comissão, os funcionários do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, abaixo especificados, recebendo as vantagens inerentes ao cargo:

EROS RUPPEL ABDALA — Diretor Geral

CLOVIS STADLER DE SOUZA — Diretor do Departamento Administrativo

RONALDO BAPTISTA — Diretor do Departamento de Finanças, Contabilidade e Pessoal

LUCIANO LACERDA F.º — Tesoureiro Geral

ALBERTO CARAZZAI NETO — Diretor do Departamento Legislativo

ANTÔNIO M. ANIBELLI — Chefe da Divisão das Comissões do Departamento Legislativo

II — ficando exonerados a pedido os atuais.

Palácio "DEZENOVE DE DEZEMBRO", em 2 de março de 1973.

a) JOÃO MANSUR — Presidente

a) JORGE SATO — 1.º Secretário

a) JOSÉ MUGGIATI F.º — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 65/73

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

I — determinar o retorno de todos os funcionários adidos a esta Assembléia, para suas repartições de origem;

II — ficam revogadas as disposições em contrário.

Palácio "DEZENOVE DE DEZEMBRO", em 2 de março de 1973.

a) OSWALDO SANTOS LIMA — Presidente

a) JORGE SATO — 1.º Secretário

a) JOSÉ MUGGIATI F.º — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 67/73

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

nomear Ivo Gusso, funcionário do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para o cargo de Chefe de Gabinete da Presidência deste Poder Legislativo, de provimento em Comissão. Símbolo L.C., percebendo as vantagens inerentes, a partir de março corrente.

Palácio "DEZENOVE DE DEZEMBRO", em 2 de março de 1973.

a) OSWALDO SANTOS LIMA — Presidente

a) JORGE SATO — 1.º Secretário

a) JOSÉ MUGGIATI F.º — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 68/73

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

I — designar os funcionários do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, para os cargos abaixo especificados do Gabinete da Presidência,

ASSESSORES

Delta de Almeida Cardoso

Walter Adão Pinto de Macedo

Fausto Luiz Abry

OFICIAIS DE GABINETE

Joguibe Mansur

Lydia Schonbachler de Almeida

Alston Xavier da Silveira

AUXILIARES DE GABINETE

Areodiva Mann de Souza

Leonilda Bittencourt

Joaquim Vieira da Silva

MOTORISTAS

Francisco Taborda Ribeiro

Joel da Silva Natal

II — ficando dispensados a pedido os atuais.

Palácio "DEZENOVE DE DEZEMBRO", em 2 de março de 1973.

a) OSWALDO SANTOS LIMA — Presidente

a) JORGE SATO — 1.º Secretário

a) JOSÉ MUGGIATI F.º — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 69/73

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar a pedido, Francisco Valio Vaz do cargo de Chefe de Gabinete da Presidência da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a partir de 2 de março de 1973.

Palácio "DEZENOVE DE DEZEMBRO", em 2 de março de 1973.

a) OSWALDO SANTOS LIMA — Presidente

a) JORGE SATO — 1.º Secretário

a) JOSÉ MUGGIATI F.º — 2.º Secretário

3.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura Ata da 1ª Sessão Ordinária Realizada em 2 de Março de 1973 (Sexta-Feira)

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Jorge Sato e Nelson Buffara.

As 10 horas, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur — Santos Lima — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aguinaldo Pereira Lima — Álvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Armando Queiroz — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Cândido Martins de Oliveira — Domício Scaramella — Emílio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Fuad Nacli — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Igo Lossó — Iris Caldart — Ivo Tomazoni — João Fadel — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Maurício Fruet — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo —

Paulo Poli — Quielise Crisóstomo — Rosário Pitelli — Sebastião Rodrigues Júnior — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva (47).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus,, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede a leitura das Atas das Sessões anteriores, que são aprovadas sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede a leitura do seguinte E X P E D I E N T E :

REQUERIMENTOS:

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, e no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, um voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Dona Senhorinha Alves Lopes, genitora do Deputado Antonio Lopes Júnior.

Outrossim, solicita da decisão da Casa, dê-se ciência à família enlutada na pessoa do Deputado.

Sala das Sessões, em 2 de março de 1973.

(a) — Cândido Martins de Oliveira

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso dos termos regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enviado por esta Casa, um apelo ao Exmo. Sr. Secretário de Transportes e ao Ilmo. Sr. Diretor do DER, para que determinem o reparo urgente do trecho de asfalto da Rodovia Maringá-Umuarama, na altura do acesso da cidade de Cianorte.

O referido trecho é impedido ao tráfego, há oito meses e ainda não foi refeito, é um desmoronamento de asfalto e aterro ocasionado por erosão. Ali ocorre em dia de chuva, o mais desagradável congestionamento de veículos, procedentes de todos os Estados do Brasil e, surgem críticas, de toda a espécie, à administração estadual, isto porque, em oito meses, não foi solucionado o problema.

Sala das Sessões, em 1.º de março de 1973.

(a) — Marciano Baraniuk

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, seja enviada por esta Casa uma solicitação ao Superintendente do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado — IPE — Doutor Aron Galperin para que seja estudada a possibilidade de instalar em Umuarama o Posto do IPE para atendimento dos Servidores daquela região que abrange mais de vinte Municípios.

Sala das Sessões, em 1.º de março de 1973.

(a) — Marciano Baraniuk

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que abaixo subscreve, nos termos regimentais, requer de Vossa Excelência, a designação de uma Comissão composta de quatro Senhores Deputados, para representar a Assembléia Legislativa na Exposição Agro-Pecuária, a realizar-se em Paranavaí, com início no próximo dia 10 de março.

Sala das Sessões, em 2 de março de 1973.

(a) — Olavo Ferreira

PROJETOS DE LEI:

Projeto de Lei n.º 3/72

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D e c r e t a :

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), de Sertãoópolis, pessoa jurídica de direito privado, reconhecida de utilidade pública estadual pela Lei n.º 6.266/72, o imóvel de propriedade do Estado do Paraná, constituído por uma área de terras com 1.584 m2, constante de parte do lote n.º 24, da linha suburbana da cidade e Comarca de Sertãoópolis, deste Estado, medindo 36,00 metros de frente, para a rua Santa Catarina, e 44,00 metros da frente aos fundos contendo um prédio em alvenaria de tijolos em construção e demais benfeitorias que se destinavam ao Lar das Crianças.

Art. 2.º — O imóvel em questão deverá ser utilizado pelo Serviço de Obras Sociais para instalação de sua sede e departamento de sua estrutura organizacional, nos termos de seu Estatuto e respectivos regimentos internos, comprometido à Entidade donatária concluir o pavilhão inacabado do extinto Lar das Crianças.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02 de março de 1973.

(a) — Borsari Netto.

JUSTIFICATIVA:

O Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), pessoa jurídica com estatuto registrado sob n.º 41, em data de 6 de outubro de 1971, no Cartório do Registro Geral de Imóveis, Títulos e Documentos da Comarca de Sertãoópolis, tem imperiosa necessidade de obter sua sede própria para que possa desenvolver à contento suas atividades assistenciais de múltipla natureza e também obter subsídios financeiros da União e do Município.

Atualmente o S.O.S., ocupa por cessão de comodato o imóvel, originariamente construído para agasalhar o planejado Lar das Crianças, objeto do presente projeto de lei.

O imóvel em questão compõe-se de parte do lote n.º 24, da linha suburbana da cidade de Sertãoópolis, medindo 36m de frente por 44m de frente aos fundos, perfazendo uma área de 1584 m2, adquirido pelo Estado do Paraná por doação da Mitra Diocesana de Londrina, conforme Escritura Pública lavrada em data de 14 de junho de 1965, tendo edificado um pavilhão de alvenaria e iniciadas as obras do 2.º pavilhão do projetado Lar das Crianças, cujo pavilhão, iniciado por volta de 1966, o SOS se propõe a concluir.

Dispensável encarecer que a doação ora pleiteada virá dar condições a que o SOS possa desenvolver plenamente suas atividades assistenciais, como já o vem fazendo dentro de suas atuais possibilidades materiais e humanas, desde que se constituiu.

Encontra-se, também, em satisfatório desenvolvimento os Departamentos Médico e de Assistência Social, da Guarda-Mirim, do Planejamento Familiar, de Roupas e Calçados os quais terão na estrutura do 2.º pavilhão, as acomodações de que necessitam para seus serviços.

O SOS é reconhecido como entidade de utilidade pública estadual pela Lei n.º 6266/72 e pelos relevantes serviços que vem prestando, esperamos o acolhimento pelos Nobres Pares do presente Projeto de Lei.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Lázaro Dumont.

O SR. LAZARO DUMONT — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Que as nossas primeiras palavras sejam de congratulações pela Mesa que já está dirigindo os nossos trabalhos. E também queremos neste momento, estender as nossas boas vindas, como representante de Londrina ao Sr. Deputado Olavo Ferreira da Silva, nosso amigo, que juntamente conosco, dentro do nosso Partido, Aliança Renovadora Nacional, representará Londrina nesta Casa. E as nossas boas vindas, também, ao Deputado Iris Caldart, que representará Cascavel.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, há 15 dias passados, tivemos em Curitiba uma demonstração de carinho e de reconhecimento, de uma forma até hoje nunca expressa no Paraná. Há um ano atrás S. Exa. o Sr. Ministro do Trabalho, Professor Júlio Barata, designava, para Delegado Regional do Trabalho, no Estado do Paraná, o General Adalberto Massa, homem conhecido em Curitiba e que veio dirigir um dos órgãos mais difíceis de nosso Estado; um órgão que tem que coordenar, a política entre o empresário e o trabalhador em nosso Estado; um órgão que tem que ser o mediador para fazer com que as classes empresariais e a trabalhadora vivam num clima de harmonia.

Como dissemos, há 15 dias, todas as classes de trabalhadores do nosso Estado homenagearam a este digno representante do Ministério do Trabalho em nosso Estado. E não foi somente a classe de trabalhadores, pois todos os representantes da classe empresarial, das Federações patronais em nosso Estado, também lá estavam presentes, numa demonstração de que a escolha do homenageado, para coordenar o trabalho entre as classes trabalhadoras de nosso Estado e a empresarial, foi realmente justa. E resalto aqui as palavras do orador, representante da classe patronal de nosso Estado, quando dizia que é hoje o Ministério do Trabalho em nosso Estado, talvez o único órgão público que mantém as suas portas definitivamente abertas, sem necessidade do protocolo comum de todas as repartições, de citar o nome, de se identificar, para poder falar com a pessoa desejada.

E dessa forma também se uniu a classe empresarial à classe de trabalhadores, para homenagear a esse ilustre cidadão de nosso Estado. Neste momento, depois de ouvido o Plenário e se for aprovado o requerimento que apresentaremos pedindo seja enviado ao Sr. Presidente da República, e ao Sr. Ministro do Trabalho, ofício, para que essas autoridades saibam do trabalho exemplar que vem sendo feito pelo General Adalberto Massa neste Estado.

É o seguinte o Requerimento: (LÁ)

Requerimento

Senhor Presidente:

O Parlamentar que esta subscreve, no uso de suas atribuições, tendo em conta a profunda relevância da missão do Ministério do Trabalho em nosso País, e a acertada escolha de um importante membro de sua equipe para personificar o Ministério do Trabalho em nosso Estado, vem, mui respeitosamente, requerer seja concedido um voto de Aplauso ao General Adalberto Massa, DD. Delegado Regional do Trabalho, no Paraná.

JUSTIFICATIVA:

Pela atuação desassombrada e patriótica do General Adalberto Massa, DD. Delegado Regional do Trabalho, no Paraná, verdadeiro construtor da Paz Social, cumprindo a difícil missão de manter o equilíbrio e harmonia entre os trabalhadores e o Capital.

Sala das Sessões, em 02 de março de 1973.

(a) — Lázaro Dumont".

Apresento o Requerimento, para que a Assembléia Legislativa do nosso Estado também se una à classe empresarial e à classe de trabalhadores de nosso Estado, numa homenagem justa e sincera a este homem que está dirigindo o trabalho do Ministério do Trabalho em nosso Estado.

Era só, Sr. Presidente, Srs. Deputados. — (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito para o Pequeno Expediente, Sr. Deputado Armando Queiroz.

O SR. ARMANDO QUEIROZ — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Inicialmente quero endereçar ao Deputado João Mansur e aos demais membros que compõem a Mesa, os meus votos de que esses dois anos de mandato possam transcorrer em paz, tranquilidade e pleno sucesso.

A razão de estar aqui, Sr. Presidente, é fazer um apelo a V. Exa., fazer um apelo também ao Primeiro Secretário da Casa no sentido de que se tomem providências, que se diligencie para que se publique e venha a Plenário imediatamente o novo Projeto da Lei Orgânica dos Municípios.

Na qualidade de Presidente desta Comissão, tive a oportunidade de me dirigir a todos os Prefeitos do Paraná por ocasião do Simpósio que se travava aqui em Curitiba e havia prometido que nos primeiros dias desta nova Sessão Legislativa esta matéria poderia vir a estudo do Plenário.

Comunico, pois, ao Sr. Presidente e aos Senhores Deputados que a Comissão Especial se reuniu anteontem e aprovou o Parecer do Deputado Borsari Neto, estando portanto a matéria perfeitamente em condições de vir a Plenário. Basta tão somente que a Casa e a Mesa determinem e mandem providenciar a publicação do avulso para que possa, em Plenário, a matéria ser apreciada, estudada e analisada pelos Srs. Deputados.

Obrigado. — (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Não havendo mais oradores para o Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito para o Grande Expediente, Sr. Deputado Olavo Ferreira.

O SR. OLAVO FERREIRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Já tivemos a oportunidade de cumprimentar cada um dos membros da Comissão Executiva eleitos para os próximos dois anos, mas neste instante o fazemos de público, desejando que os nobres Deputados que tem a responsabilidade de dirigir os destinos desta Casa Legislativa o façam com aquela independência que esta Casa merece.

Em segundo lugar. Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaríamos de agradecer também as palavras bondosas dirigidas pelos Srs. Deputados Erondy Silvério e Alvaro Dias, quando da Sessão em que foi eleita a Mesa Executiva.

Só corações bondosos como os dos dois Senhores Deputados poderiam dirigir a nós palavras como estas.

(Lendo): Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Durante cerca de 25 meses estive ausente desta Casa Legislativa, para mim tão familiar. Volto, agora, mercê da expressiva vitória conseguida pelo ex-Deputado Pinto Dias, a ocupar uma cadeira neste recinto de tão caras e preciosas lembranças. Honestamente, não desejaria voltar às atividades políticas, onde militei, com a independência que me permito, sem falsa modestia, proclamar, durante longos e dilatados 18 anos de febril e ininterrupta atividade partidária. Assim, se por um lado desejava, como arenista, a vitória de Pinto Dias em sua campanha pela Prefeitura de Paranavaí, por outro, num comodismo tão humano desejava voltar ao recesso de meu lar e ali desfrutar de justo e merecido repouso, quando fui convidado à atividade político-partidária. E que, não tendo conseguido a chancela popular, através do voto, para merecer uma cadeira no Legislativo Estadual, sou agora levado a exercer o mandato pela formalização da renúncia do querido companheiro e amigo, nosso correligionário Pinto Dias, que tão fundas e imorredouras marcas de sua laboriosa atividade aqui deixou de modo indelével. Convocado, assim, pela renúncia que se efetivava, não tive como fugir ao cumprimento de meu dever cívico. E compareço para voltar às lutas desta Casa Legislativa, pedindo vênias aos nobres Deputados para dizer-lhes que lutei, meses atrás, com grave doença das coronárias que me levaram à mesa de operações, onde fui submetido a duas profundas e atenuadas intervenções cirúrgicas. Graças a elas, consegui sobreviver e aqui me encontro, para reassumir as minhas atividades esperando que todos, os antigos Deputados — a quem saúdo com indizível alegria pelo reencontro no desempenho das mesmas aspirações e propósitos — e aos novos, a quem estendo as mãos num gesto de fraternal acolhida, esperem que todos, sem distinção de sigla partidária, compreendam a total ausência de ambição do Deputado que lhes fala e que regressa a esta Casa substituindo, ou procurando substituir a quem, como o Deputado Pinto Dias, tanto soube honrar o mandato que lhe confiou o povo de sua região. Na oportunidade, não poderia olvidar os eficientes funcionários da Casa, que conheci tão de perto nas lutas e cansaças anteriores e sei por isso mesmo, da eficiência e do merecimento de cada um, para estar, agora, numa exaltação fácil e vazia, a enumerar merecimentos e virtudes de todos tão conhecidos e proclamados. Assumo o mandato por ordenação constitucional para cumprir os dois anos que me restam dos mandatos anteriores, visando com a mesma disposição e a mesma vontade dar o meu quinhão para o efetivo progresso do Estado, até onde puderem ir as minhas possibilidades de trabalho constante e leal. Minha disposição de colaborar com o honrado Sr. Governador do Estado, não poderia faltar nesta oração que hoje faço à volta à Assembleia Legislativa do Paraná. Sua Excelência, o Governador Parigot de Souza, poderá contar com minha solidariedade no encaminhamento dos problemas que estiverem afetos aos dois Poderes — Executivo e Legislativo, e da mesma maneira procurarei dar atendimento aos problemas da região Norte do Paraná, principalmente os da cidade de Londrina, que aqui represento. Acredito que nesta Legislação o Município de Londrina está melhor aquinhado com seus quatro Deputados — 2 da ARENA e 2 do MDB — daí entendermos que nossa Bancada, olvidando as possíveis divergências de caráter estritamente partidário ou doutrinário, tem e deve se unir para fazer sentir nesta Casa as reivindicações mais justas e legítimas do nosso Setentrão, mormente das cidades da região que representam. Mercê de Deus, que me permitiu voltar completamente restabelecido, às minhas atividades político-partidárias, espero ainda, confiando na bondade de todos e na incansável tolerância que sempre caracterizou a personalidade dos Deputados de nosso Estado, poder ainda dar a minha cota de trabalho em prol do Paraná. Sem falsa vaidade, volto à Assembleia Legislativa e espero contribuir, ainda, na modesta medida de minhas possibilidades no encaminhamento dos mais justos anseios da população de nosso Estado. Aqui, nesta Casa, amadureci o meu espírito na vivência das tensas lutas políticas, daí porque, com a experiência aurida e sedimentada sempre com os olhos voltados para as necessidades reais do povo, reassumo a minha cadeira e agradeço a todas as manifestações de apreço que indistintamente, de todos os lados, generosamente, me tributaram os nobres Pares com assento neste Palácio.

Sr. Presidente, com o aceleramento do progresso econômico brasileiro e com a visível solidificação de nossa Democracia, já que os tumultuados instantes que se sucederam a margem de 1964, pertencem ao passado, mais do que nunca avulta e se sobrepõe o papel do legislador na estruturação de nosso processo político. Somos uma nação em latente e irreversível fermentação de progresso, que ninguém, jamais em tempo algum, poderá impedir. Sob o pulso firme e eminentemente patriótico do Presidente Médici, no plano federal e aqui no Paraná, sob a honrada direção dos negócios públicos do Governador Parigot de Souza, nossos destinos se projetam em coordenadas ascendentes que apontam um futuro feliz e realizado. Sem devaneios poéticos, sem tiradas literárias sem consistência prática, não erramos nem divagamos quando afirmamos que o futuro do Brasil, está presente no hoje das vibrantes manifestações de nosso poderio na certeza que temos de nossa destinação de grande Nação. Todas essas considerações, Senhor Presidente e nobres Deputados, ofloram a minha mente quando reassumo minha cadeira, honrado em poder voltar aqui, ao convívio com tantos e tão nobres Deputados, dar também o nosso quinhão de auxílio no encaminhamento dos problemas afetos à Casa Legislativa do Paraná.

A todos portanto, indistintamente, minha gratidão pela acolhida que tive. Ao nosso Paraná, de tão caras e imorredouras tradições, tão amado por todos nós que elegemos este Estado pelo coração e pelo sentimento, nosso torrão, o voto de leal serviço na defesa de suas mais urgentes e imperiosas necessidades e justas reivindicações. A Deus nosso Pai Eterno, que me permitiu, por acréscimo de sua infinita misericórdia, aqui volver, o meu humilde agradecimento por tudo quanto, tão generosamente, tenho recebido de seu amor sem limitações.

O Sr. Maurício Fruct — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Eminente Deputado, em nome da Bancada do MDB, queremos externar nossa satisfação em podermos conviver com V. Exa. que já deu sobejas demonstrações de sua vida pública e particular de quanto quer bem ao nosso povo e a nossa gente e que muito tem feito pelo desenvolvimento do progresso do Paraná. Para nós será motivo de honra e satisfação conviver com V. Exa. neste período legislativo que ontem se iniciou.

O SR. OLAVO FERREIRA — Muito obrigado, nobre Líder da Bancada do MDB, pelas suas palavras que muito nos sensibilizaram. É um conforto para nós no início de nossas atividades nesta Casa.

Sr. Presidente, gostaríamos também, nesta oportunidade, de apresentar um Projeto de Lei (Lê):

"PROJETO DE LEI N.º 4/73"

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a denominar "CELSO GARCIA CID", a estrada que liga o Porto Charles Naula a Mauá.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de março de 1973.

(a) — Olavo Ferreira

JUSTIFICATIVA —

Entre os pioneiros do Setentrão Norte Paranaense, entre os homens que desbravaram esta imensa e próspera parcela da Pátria, fomos buscar um nome, respeitável por sua obra e por sua colaboração em favor do nosso desenvolvimento, para homenageá-lo, embora postumamente.

O seu nome, além das vinculações que o ligam ao nosso crescimento, é igualmente conhecido, respeitado e admirado por todos os paranaenses, particularmente por aqueles que representam o povo neste Legislativo.

Celso Garcia Cid é espanhol, tendo nascido a 30 de abril de 1908. Filho de João Garcia Cid e de d. Esperança Cid, é natural de Tamaguelos, Província de Orense. Chegou ao Brasil, a bordo do navio brasileiro Bagé, em 26 de dezembro de 1928, tendo se naturalizado brasileiro.

Nos idos de 1932 chegou a Londrina e dois anos mais tarde, em sociedade com o Sr. Mathias Heim, fundava a primeira empresa de transportes coletivos, denominada "Heim & Garcia", com apenas um veículo do tipo popularmente conhecido por "Jardineira". O seu dinamismo e descortínio comercial, fez com que a empresa se desenvolvesse, a ponto de contar hoje com mais de 400 ônibus modernos e com mais de 1.000 funcionários. Seu empreendimento nesse setor constitui hoje um justo motivo de orgulho para os paranaenses.

Foi sócio fundador da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Londrina, tendo exercido as funções de 2.º Provedor daquele nosocômio.

Foi também sócio fundador da Associação Rural de Londrina e do Clube Londrinense de Caça e Tiro.

Entretanto, foi no setor da pecuária que emprestou o seu melhor esforço. Após exaustivos esforços, conseguiu importar oficialmente, reprodutores legítimos da Índia, das raças Guzerá, Gyr e Nelore. Graças a esta medida, o Paraná coloca-se hoje em situação invejável junto à pecuária mundial. Em trabalho conjunto com outros pecuaristas, conseguiu que Londrina tivesse o registro de bovinos das Raças Indianas, sendo a 4.ª Delegacia instalada no País.

Foi colaborador entusiasta de todas as obras sociais que se realizavam em nosso Estado, dando sempre o melhor de si, não só como pioneiro do nosso desenvolvimento, mas também em todos os setores a que era chamado face ao seu denodo e capacidade de realizações.

Encerrando nossas considerações, esperamos contar com o beneplácito dos nobres Pares ao nosso Projeto, não apenas em função da pálida justificativa que apresentamos, mas em função dos méritos pessoais e da colaboração inestimável que Celso Garcia Cid emprestou ao Paraná e ao Brasil.

Era só, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito para o Grande Expediente, Sr. Deputado Muggiati Filho.

O SR. MUGGIATI FILHO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Preliminarmente desejamos externar os nossos agradecimentos aos Deputados Lázaro Dumont, Armando Queiroz e Olavo Ferreira pelas referências feitas, há poucos instantes, com relação a recente eleição da Mesa. Acrescentamos, apenas, que recebemos a incumbência da qual estamos investidos com o pensamento, sobretudo, voltado para esta Casa porque entendemos que, acima de nossos interesses pessoais, devem ser colocados os interesses dos Partidos a que cada um pertencemos e, acima também dos interesses político partidários, colocamos os interesses relativos ao bem comum.

Com relação ainda aos ilustres Deputados Olavo Ferreira e Iris Caldart desejamos também externar, desta Tribuna, a honra excepcional de tê-los como colegas nesta legislatura. Por uma questão de afetividade em relação ao Deputado Olavo Ferreira pois, há alguns anos atrás, militamos juntos nos bancos da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná na mesma classe; e com relação ao meu colega Iris Caldart, cujo conhecimento pessoal estou travando agora, devo prestar-lhe o tributo da homenagem de nosso Partido, pelo seu ardor e pela sua cultura de homem combativo e capaz; desejo aos dois eminentes colegas, que profecem, nesta Casa, em benefício do povo paranaense, e tudo aquilo que lhes é consagrado no campo espiritual e no campo material, como homens capazes, de ideais dos mais elevados homens públicos do Estado do Paraná.

Ainda cabe uma referência muito especial antes da matéria a que me disponho falar desta Tribuna — justamente, a designação da nobre liderança da Bancada do MDB e da gestão que ora se findou. A nova designação com o eminente Deputado Maurício Fruct e do não menos eminente Deputado Sebastião Rodrigues Júnior, cuja gestão acaba. São nomes que se colocam nesta Casa, por tudo aquilo que têm demonstrado e também como elementos que sabem, através da sua conduta, elevar o sentido político de nossa Pátria — veja-se que isto ficou comprovado inclusive através de sua eleição, o nobre ex-Deputado Nivaldo Krüger, primeiro Líder de nossa Bancada, teve, na pessoa do Deputado Sebastião Rodrigues Júnior, um continuador e homem de iniciativas que elevaram o nosso Partido. Creio que a liderança, nas mãos do Deputado Maurício Fruct será conduzida não só em benefício do nosso Partido, como tem sido até aqui, mas também, e principalmente, em benefício desta Casa.

Congratulo-me pois com a nova liderança, e deixo registrada a nossa homenagem ao Líder que servirá com brilhantismo durante a sua gestão.

Transcorreu ontem, Sr. Presidente e Srs. Deputados, uma data que talvez seja, em relação à classe política, a de maior importância para a nossa Pátria — o quinquagésimo aniversário do falecimento de Ruy Barbosa, assinalada em todo o País com solenidades expressivas.

Acreditamos que deva merecer desta Casa também um registro especial. É talvez o episódio mais característico de sua vida, o que melhor caracteriza a sua vida, aquele em que, já ao final de sua existência e quando lhe pretendiam prestar uma homenagem oficial, quiseram honrá-lo como um homem de letras e ele não aceitando a idéia disse que, acima de ter sido isto, ele foi um político. E como tal queria receber a homenagem. Realmente, a figura de Ruy, num momento em que se discute em todo o País os destinos da classe política de nossa terra, deve permanecer imorredoura, não só em nossa geração, como nas gerações futuras, porque, o modelo que ele nos deixou será por certo aquele que conduzirá o reerguimento da classe política brasileira.

Sem me ter sido possível elaborar dentro daquilo que muito modestamente sou capaz, um trabalho que pudesse refletir o que realmente representa para o Brasil a figura de Ruy Barbosa de Oliveira, trago para reviver nesta Casa fatos que poderíamos dizer como uma pequena síntese de seus grandes ideais.

"Tenho o consolo de haver dado ao meu País, — disse Ruy Barbosa, — tudo o que me estava ao alcance, a desambição, a pureza, a sinceridade, os excessos de atividade incansável com que desde os bancos acadêmicos o servi, eu tenho servido até hoje", disse ele em sua "Oração aos Moços" dizendo mais, "quando praticamos uma boa ação, não sabemos se é para hoje ou para quando. O caso é que seus frutos podem ser tardios mas são certos. Uns plantam a semente da couve, outras a do carvalho para o abrigo ao futuro. Aqueles cavam para si mesmos, estes lavram para o seu País, para a felicidade dos seus descendentes, para o benefício do gênero humano". Estas são frases de Ruy, que expressam bem sua vida. Também em Orquíua, em seu livro "Lições de Ruy", os homens não valem pelos seus privilégios de fortuna ou de poder, mas pelo trabalho que realizam e pelos ideais que defendem em benefício da vida social. Maior do que Cresco na sua opulência, foi Cristo na sua humildade. Eis aí o valor real de cada ser humano que Ruy atingiu no mais alto grau, seu curriculum vitae, segundo as suas próprias palavras, se traduz na seguinte divisa:

"Estremeece a Pátria, viveu no trabalho, não perdeu o ideal".

Saibamos, Sr. Presidente e meus nobres e ilustres Deputados, assimilar suas lições que não se foram como pensam muitos. Sempre estão presentes, clamando às consciências dos que as ignoram.

Compreendamos com ele, Ruy, que "Fora da Lei não há salvação". Sem uma justiça "mais alta que a coroa dos reis e tão pura quanto a coroa dos santos, qualquer forma de governo é a expressão mais anárquica das facções desenfreadas".

Insistamos com ele a "rejeitar as doutrinas de arbitrio, abominar as ditaduras de todos os gêneros, militares ou científicas, coroados ou populares; a detestar os estados de sítio, as suspensões de garantia, as razões de Estado, as leis de salvação pública, a odiar as combinações hipócritas do absolutismo, dissimulado sob as formas democráticas e republicana".

São palavras de Ruy Barbosa: "Jamais o carvalho plantou, medrou tanto, porém nunca esteve tão só. A Pátria não é ninguém". É tão conhecida aquela frase!

O sr. Nelson Buffara — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Está sendo V. Exa. de uma rara felicidade evocando o nome de Ruy Barbosa no momento em que faz uso da Tribuna. Entendo eu, nobre Deputado, que todos nós brasileiros que somos e temos um grande orgulho de aqui termos nascido, porque entre todas as razões deste orgulho, eu julgo que a maior de todas é termos nascido no Brasil, sem dúvida nenhuma o maior de todos os brasileiros, o homem que projetou o nome do País na década de 20, como ninguém soube fazer até hoje, foi Ruy Barbosa. Por isso, V. Exa. está sendo feliz nesta sua iniciativa, por esta evocação que faz do grande brasileiro, Ruy Barbosa.

O meu apoio a V. Exa. porque estas homenagens são prestadas hoje no Brasil inteiro, a este grande brasileiro, por serem justas e merecidas. Muito obrigado a V. Exa.

O SR. MUGGIATI FILHO — Agradeço ao nobre colega, porque os subsídios de V. Exa. são realmente valiosos. As referências feitas pelo nobre Deputado ligou-me a uma notícia que ouvi ontem e que diz que numa afirmação que eu reputo das mais injustas para a personalidade e a formação de muitos. Embora tivessem-na feito como um elogio a ele, dizendo esta notícia, de que Ruy apenas não conquistou aquilo que ele mais quis, que foi a Presidência da República. Injustiça, Srs., que se comete contra a memória de Ruy, porque se Ruy quisesse ter sido o Presidente da República, nós não teríamos assistido a campanha civilista que se desenrolou depois de ter Ruy Barbosa, recusado a candidatura oficial e então irreversível à Presidência da República. Ele queria; é um fato, mas no atendimento de seus ideais, de seus propósitos pelos quais ele lutava. Portanto, não era a causa dele, a Presidência da República, era o que ele entendia, a causa do povo brasileiro. Se ele quisesse, como uma vontade pessoal, ele teria sido, incontestavelmente Presidente da República da nossa grande e estimada Pátria.

Dizia, que as suas palavras, talvez mais conhecidas, mais defendidas, com as quais encerro este tributo que presto a Ruy, são aquelas em que ele, referindo-se à Pátria, afirmava:

"A Pátria não é ninguém; são todos. E cada qual tem no seio dela, o mesmo direito à idéia, à palavra, à associação. A Pátria não é um sistema, nem uma seita, nem um monopólio, nem uma forma de Governo; é o céu, é o solo, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados. A comunhão da lei, da língua e da liberdade. Os que a servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não conspiram, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acobardam, mas resistem, mas ensinam, mas esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração, o entusiasmo".

O Sr. Olavo Ferreira — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado Muggiati Filho, antes que V. Exa. deixe esta Tribuna, — nós aguardávamos praticamente o final de sua oração, para não interrompê-lo, para agradecer inicialmente as palavras que a nós dirigiu.

Nobre Deputado, depois de dois anos de ausência, ao voltar a esta Casa e ter ao lado um Deputado tão brilhante e tão capaz, como é V. Exa., é uma honra para nós. E mesmo ausentes, por dois anos, acompanhávamos de perto, pelos jornais, a contribuição que V. Exa. vem dando no campo jurídico, na Comissão de Justiça, com o seu saber, com os seus conhecimentos, dando ao lado da Comissão de Justiça, aquele brilhantismo à Comissão e a esta Casa. Portanto, somos nós que nos sentimos honrados de termos estar ao seu lado, como dos demais Colegas desta Casa Legislativa. Nobre Deputado, V. Exa. faz justiça, hoje, ao grande brasileiro Ruy Barbosa. Ontem, jornais e estações de TV procuraram dar a maior divulgação a estas comemorações tão justas e merecidas. Sr. Presidente, em 1967 tivemos a oportunidade de fazer uma "tournee" pela Europa, visitando a Holanda. Em Haya estivemos no recinto onde, naquela célebre Conferência, Ruy Barbosa tanto defendeu os interesses da liberdade. Até os funcionários que nos seguiam, sabendo que éramos brasileiros, falavam com a cabeça erguida e sentido de respeito sobre aquele grande homem que em 1907 chamou o espírito de brasilidade à realidade de todos os brasileiros. Portanto, entendo que o pronunciamento de V. Exa. é o mais oportuno dos que poderiam ser feitos hoje porque não poderia passar despercebido este homem através de seus ensinamentos, seu pensamento, suas idéias, através daquela oração que deixou aos moços e que hoje é tão atual como o foi no passado e como o será no futuro. Quero congratular-me com V. Exa. por trazer um assunto que interessa a todos nós que ocupamos cargos públicos, mostrando a responsabilidade que devemos ter, de sentir que o mandato,

muito mais que um mandato, é uma representação popular de grande responsabilidade.

O SR. MUGGIATI FILHO — Obrigado, nobre Deputado Olavo Ferreira, pelo aparte de V. Exa. que veio dar um testemunho dos mais eloquentes e cultos a este modesto pronunciamento que acabo de fazer, dando-lhe a ilustração que ele não tinha, contribuindo para que o registro que ora fazemos nesta Casa tenha o realce que merece.

O Sr. Sebastião Rodrigues Júnior — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Deputado Muggiati Filho, inicialmente gostaria de associar-me às homenagens que V. Exa. presta à memória deste grande brasileiro que indiscutivelmente foi Ruy Barbosa. Aguardávamos o final de sua brilhante oração para, neste aparte, nos congratularmos com a nova Mesa Executiva que dirigirá no próximo biênio os destinos da Casa, e dizer a V. Exa. da satisfação que nós, do MDB, temos, em tê-lo juntamente com o Deputado Hélio Manfrinato, na Mesa diretiva da Assembléia Legislativa do Estado. Quero, na oportunidade, cumprimentar o nobre Deputado Maurício Fruct que assume a liderança de nossa Bancada, reafirmando a ele a nossa convicção de que a nossa Bancada terá a dirigir-la um colega com uma larga folha de serviços prestados ao Estado do Paraná, com longa experiência política e que dará ao nosso Partido uma condução serena e firme. Quero, encerrando este breve aparte, agradecer a V. Exa. as palavras elogiosas com que me honrou e distinguiu com referência ao período em que tive a honra de estar à frente de nossa Bancada.

Quero dizer, com referência a V. Exa., nobre Deputado, que tive, nesta Casa, esta galardão, esta condecoração de haver tido a feliz oportunidade de ser Líder de uma Bancada que contava com tantos pares que possui Deputados com o "status" moral e político de V. Exa.

Quero, nesta oportunidade, ao manifestar aqui meu melhor agradecimento, estendê-lo também aos Companheiros de nossa Bancada, e, mais uma vez, reafirmar a minha admiração pela pessoa de V. Exa.

O SR. MUGGIATI FILHO — Reitero à V. Exa., nobre Deputado Sebastião Rodrigues, o meu profundo respeito a V. Exa. E creio que militar numa Bancada ao seu lado, ao lado de um homem que representa uma das regiões mais importantes de nosso Estado, ao lado, nesta Casa, de outros não menos ilustres representantes do Sudoeste, mas, com V. Exa. tem sido uma luta de ideais partidários e de colaboração naquilo que diz respeito aos objetivos comuns a todos nós.

O Movimento Democrático Brasileiro, que V. Exa. serve, e eu creio — ao fazer esta afirmação que interpreto o pensamento de toda a nossa Bancada — conta com V. Exa. como sua figura de proa como homem não só de cultura, mas, de capacidade, de ação. Porque nós entendemos, como V. Exa. entende, que ninguém pode servir ao seu Partido sem servir a uma causa pública. O Partido não é instrumento de quem quer que seja; seja ele partido que for. E servindo à causa pública, como V. Exa. tem servido, V. Exa. não só tem dignificado o Partido a que pertence, mas também tem dignificado, acima de tudo, com sua independência, a sua cadeira de Representante do povo, nesta Casa.

O Sr. Maurício Fruct — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Nossos agradecimentos ao eminente Deputado Sebastião Rodrigues, e a certeza de que procuraremos, neste período de exercício de liderança do MDB, nesta Casa, fazer com que a mesma posição assumida pelo nobre Deputado Sebastião Rodrigues seja mantida e reafirmada. Uma posição de fiscalização, de contestação, uma posição até mesmo de protesto, mas sempre defendendo os mais legítimos anseios do povo de nosso Estado.

Agradeço a V. Exa., Sr. Deputado Muggiati Filho, pelas suas considerações iniciais com relação a nossa pessoa e, ao mesmo tempo, a nossa solidariedade, nosso apreço e nossa satisfação por vê-lo compondo a nova Mesa, numa posição sempre correta e coerente. Ao mesmo tempo, nossos aplausos pela manifestação de V. Exa. na manhã de hoje desta Tribuna, enaltecendo a figura impar de Rui Barbosa, exatamente no instante em que a mesma luta de Ruy, os mesmos pronunciamentos de Ruy serviam e servem para identificar a atual fase que atravessa a Pátria brasileira.

O SR. MUGGIATI FILHO — Fico sumamente grato a V. Exa., por dois motivos: primeiro, não só pela beleza das palavras de V. Exa. mas em segundo por permitir que eu reabra o assunto da liderança e que foi abordado no início deste mesmo discurso, quando não se encontrava presente nesta Casa o novo Líder da Bancada da Aliança Renovadora Nacional, embora sem que tenha sido oficialmente anunciado nesta Casa, mas já do conhecimento pleno de todos nós, que é o nobre e ilustre Deputado Cândido Martins de Oliveira.

Portanto, aproveitando esta oportunidade e reabrindo este assunto desejo felicitar o nobre Líder da Bancada do Governo nesta Casa, pela sua escolha, pela sua indicação e pelo degrau que galgou na vida pública, representando a Bancada de um Partido. Quero também congratular-me com os demais companheiros seus e de seu glorioso Partido, bem como com todos desta Casa, congratulando-me pelo acerto de sua escolha, nobre Deputado Cândido Martins, principalmente porque temos absoluta certeza de que a colaboração de V. Exa., — como foi a da eminente figura que anteriormente ocupou essa liderança, Deputado João Mansur, e que hoje preside os destinos desta Casa, dentro de um clima de entendimento e acima de tudo também de independência do Movimento Democrático Brasileiro, da valorosa Bancada do MDB — através de sua liderança e de seus Deputados, haverá de ter os entendimentos necessários ao bom desempenho das funções legislativas de todos nós.

A V. Exa., portanto, nossas felicitações e aos Srs. Deputados, de um modo geral, sem qualquer distinção, as congratulações pela feliz escolha. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao terceiro orador inscrito sr. Deputado Luiz Roberto Soares.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Declino em favor do sr. Deputado Paulo Poli.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao sr. Deputado Paulo Poli.

O SR. PAULO POLI — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Ao iniciar este novo período eu me sinto no dever e na obrigação de assomar esta Tribuna para preliminarmente saudar os novos companheiros que, com a renúncia de outros, assumiram cadeiras nesta Casa. São eles, pela nossa Bancada, o brilhante e eminente Deputado Olavo Ferreira a quem esta Casa e o Paraná tanto devem, pelo seu idealismo, pela sua luta, pelo seu trabalho em prol da causa pública, em defesa das teses justas que o povo paranaense sempre reivindicou através desse líder autêntico. É um homem com quem tivemos a satisfação de conviver no passado, por muito tempo cuja dignidade cujo idealismo, cuja honorabilidade tantas vezes foi colocada à prova e sempre S. Exa. saiu-se galhardamente graças à sua formação.

Cumprimento, também, neste instante, o representante de Cascavel da Bancada minoritária. Não o conhecemos assim, tão de perto mas sabemos que se trata de um nobre, eminente e ilustre parlamentar que, naturalmente, irá, de cabeça erguida, defender o povo daquela região assim como de toda a região que representa por aquela Bancada.

Isto posto, Sr. Presidente, srs. Deputados, gostaria de externar a minha satisfação pela eleição da nova Mesa da Assembleia Legislativa.

Temos na Chefia deste Poder um companheiro de velhas lutas, um homem Diretor de Empresas a quem o Paraná tanto deve, um homem que já dirigiu, no passado, esta Casa, foi líder do Governo, é um homem tranquilo e sereno. Deputado João Mansur, neste momento, estendo meus cumprimentos e meus aplausos a V. Exa. porque eminente Presidente, raramente a história do Paraná registrou uma eleição nesta Casa de Leis com a unanimidade de votos. Realmente, marcou época a unanimidade de votos que convergiu para o nome do Deputado João Mansur. Isso significa o prestígio de S. Exa. junto a seus pares e dentro do nosso Estado.

S. Exa. o sr. Deputado Jorge Sato, 1.º Secretário desta Casa é um homem sereno, tranquilo e super equilibrado, homem de decisões firmes, cujo caráter também como todos os demais, conhecemos. Sabemos que esta Casa que esta nova Mesa tende a valorizar-se sobremaneira.

S. Exa. o Sr. 2.º Secretário, Deputado Muggiati Filho é um homem de quem poucas vezes divergimos neste Plenário. Quantas vezes, no calor dos debates, dissemos até o que não devíamos, no entanto, apesar de tudo isso, S. Exa. sempre se impôs pela sua dignidade pela sua honorabilidade e principalmente pela sua excepcional inteligência e capacidade. Esta, a meu ver, a imagem deste homem representante da Bancada minoritária na Comissão Executiva da Assembleia Legislativa.

S. Exa. o sr. 1.º Vice-Presidente desta Casa, meu amigo particular com quem tive a elevada honra de competir, Deputado Santos Lima é um homem que todo o Paraná conhece. Tem um passado longo de serviços prestados à causa pública e tão logo S. Exa. adentrou a esta Casa conquistou, de imediato, o respeito de seus Pares e, em seguida, a amizade de seus companheiros.

Deputado David Federmann — 3.º Secretário.

Um homem tranquilo, um homem sereno, médico militante de uma capacidade extraordinária, colega que há muitos anos conquistou a nossa amizade, conquistou o nosso coração, conquistou o nosso respeito, David Federmann é realmente uma das grandes bandeiras do Paraná, David Federmann é realmente um homem que desde o início, pela sua lealdade, pela sua humildade, pela sua franqueza nos conquistou plenamente; portanto eu teria que tecer a Sua Excelência também alguns comentários.

O Sr. 4.º Secretário deputado Hélio Manfrinato — jovem idealista, lutador, batalhador, que conquistou nesta luta que a democracia nos dá direito, no voto livre dentro desta Casa, divergindo do pensamento oficial conseguiu Sua Excelência uma posição na Mesa dos trabalhos desta Casa. Hélio Manfrinato também é um homem de valor, merece portanto nosso respeito, nossa consideração.

Feito isto, sr. Presidente e srs. Deputados, gostaria de registrar aqui que, nós houveramos, em nossas viagens pelo interior do Paraná, assumido publicamente o compromisso de no primeiro dia útil que funcionasse esta Casa, abordaríamos assunto administrativo de alta relevância, eis que, quando estivemos em Terra Roxa assistindo a posse do Prefeito eleito daquela progressista cidade, publicamente nós afirmávamos perante a população de Terra Roxa, que, tão logo, iniciássemos os trabalhos desta Casa, seria a nossa primeira preocupação o nosso primeiro pensamento de reivindicação justa àquela gente honrada, digna e honesta.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Terra Roxa, se alguém não conhece, é uma cidade que fica a Oeste do Paraná, é um pedacinho de céu é uma cidade rica com uma população fabulosa. Mas a impressão que temos de Terra Roxa no que tange a atendimento por parte do Poder Público é a de que é uma ilha cercada de má vontade, por todos os lados, porque Terra Roxa não tem telefone, Terra Roxa não tem estrada, e quem mora lá são brasileiros, são nossos irmãos, são desbravadores, são pioneiros são homens idealistas que adentraram aquelas matas que lá existem, derrubaram aquelas florestas e implantaram ali uma nova civilização. É um povo cheio de idealismo, um povo a quem o Paraná e o Brasil tanto devem. e no entanto é um povo que está isolado, desprezado, eis que, Sr. Presidente srs. Deputados, que Terra Roxa, nos dias de chuva fica completamente isolada do Brasil e do mundo.

É lamentável. Sr. Presidente. Quantas vezes, por ocasião de visitas que fizemos, chegamos lá a pé porque as estradas estavam intransitáveis e nosso jeep encalhado. Sabem os Srs. Deputados, que terra fértil, quando molhada, ficam intransitáveis.

Então estamos aqui hoje, para fazermos um apelo ao Governo do Estado para fazermos um apelo, em particular ao meu nobre e grande amigo Deputado João Mansur, que até ontem era um Líder do Governo nesta Casa e que hoje é o Presidente deste Poder.

Um apelo a Sua Excelência, que mande verificar, que mande constatar a afiliação, a agonia, o desespero, o desânimo daqueles brasileiros que se sentem isolados quando vem a chuva e quando falo em estrada, Sr. Presidente, Srs. Deputados eu não falo para comodismo nosso para que tenhamos mais facilidade de acesso ao nosso colégio eleitoral, eu falo em estradas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, porque é uma necessidade para a circulação dos recursos, para os transportes dos produtos agrícolas arrancados com tanto suor e com tanto ideal por aqueles brasileiros que ali estão, porque quantas vezes, srs. Deputados, os cereais apodrecem na lavoura porque não há comprador, não há estrada, porque aquele povo, aquela gente está esquecida, porque nós constatamos que há muito tempo a partir de Pérola, na estrada que sai de Maringá, Umuarama, asfaltada a partir de Perobal até Guayra, tem um trecho cujo terreno estava compactado, tinha 70% de solo cimento elaborado e não sei porque, sr. Presidente, naquele trecho de estrada os trabalhos foram interrompidos e como nós sabemos é uma região sujeita à erosão, formando em ambos os lados daquela estrada grandes crateras, pondo em risco transeuntes que por ali passam e dando ao Estado e à Nação, um grande prejuízo. A paralisação, sr. Presidente, srs. Deputados, a paralisação daquele trecho de estrada, a falta de continuação, de ligação até Terra Roxa e até Guayra quase que é um crime que estamos cometendo contra aquele povo, aquela gente, um crime porque é um serviço que já está praticamente concluído, não tendo o capamento asfáltico que iria integralizar aquele serviço, sem isto está se destruindo, é uma obra que está caindo aos pedaços, é o Paraná que se desfaz, é o Paraná que chora, que apodrece para aquela rica região do extremo Oeste do Paraná.

Portanto, deixo aqui meu protesto, mas no exercício daquele direito sagrado de um Deputado em defesa do povo e cumprindo com os compromissos

nos assumidos estamos nos desincumbindo neste instante desses mesmos compromissos que assumimos com o povo, com Terra Roxa de fazermos este pronunciamento. É com satisfação, com alegria mesmo que concedo o aparte que me foi solicitado pelo eminente Deputado, um dos grandes lutadores nesta Casa, e tenho certeza que a interferência, a intervenção de V. Exa. irá trazer mais luz, mais clareza a este obscuro raciocínio que nós estamos fazendo desta Tribuna.

O Sr. Lázaro Dumont — A finalidade deste aparte é simplesmente para me parabenizar com V. Exa. por este oportuno pronunciamento, pois estávamos na primeira semana de janeiro deste ano, nas cidades a que V. Exa. se referiu, Terra Roxa e Guayra, e tivemos a oportunidade de verificar o descaso total com que estão sendo tratadas as estradas naquela região, não só estas duas estradas, toda aquela região do Estado do Paraná, se não bastasse somente os prejuízos econômicos que o Paraná está sofrendo com referência ao escoamento de produtos agrícolas, mas também a incerteza dos lavradores de produzir e depois não ver estradas para tirar seus produtos, temos também a vergonha que o Paraná possa com referência aos turistas que vêm de outros Estados, e até do exterior. Estivemos na primeira semana de janeiro na região e levamos quatro horas para ir de Umuarama a Guayra com tempo seco, imaginem com tempo molhado.

Rumamos na semana passada novamente para aquela região, passando novamente por aquelas estradas, principalmente n região de Iporã, só não encontramos o mesmo perigo devido as chuvas que caíram depois de janeiro, mas não se encontra lá, sequer uma motoniveladora, um trator que faça um reparo naquelas estradas. A não ser em pequenos trechos resolvido pelas Prefeituras locais, mas outra providência não foi tomada e tudo continua no mesmo.

Quero parabenizar-me com V. Exa. permite, quero fazer um apelo que é um pedido, para que o Governo olhe melhor para nossas estradas, porque isto acontece não só nas regiões que acabamos de citar mas em quase todo o Norte do Estado. Era o aparte.

O SR. PAULO POLI — Agradeço o aparte de V. Exa.

Mas, Sr. Presidente e nobres srs. Deputados, aí está o nosso ponto de vista exteriorizado em tão boa hora, pelo nobre Deputado Lázaro Dumont, cujo aparte muito me honrou. Gostaríamos também, neste momento, de cumprimentar o eminente líder da Bancada do MDB ou da oposição, mas de qualquer forma é uma Bancada que sempre soube conquistar o respeito e admiração de todos nós, o eminente Deputado Maurício Fruct, é um jovem brilhante, alegre, cuja alegria nos contamina nos primeiros contatos, além desta qualidade que o destacamos, ele soube se fazer respeitar para ser coerente, soube ser leal à sua Bancada, ao seu Partido, as suas teses e à sua causa. Não poderíamos no início deste período quando a nossa missão é de cumprimento de um dever, não poderíamos omitir o nome deste grande líder, que tenho certeza, haverá de conduzir a Bancada a um porto seguro, com fidelidade, com garantia, e com segurança. Eram as considerações que eu pretendia fazer também ao nobre Deputado Maurício Fruct e neste momento eu concedo o aparte a S. Exa.

O Sr. Maurício Fruct — Agradeço emocionado às manifestações de V. Exa. e quero dizer com referência ao assunto tão bem abordado por V. Exa., V. Exa. tenha certeza, terá todo o apoio da Bancada do MDB, por que reconhecemos a justeza de suas reivindicações e temos a certeza de que a manifestação de V. Exa. encontrará eco junto ao Poder Executivo e o povo de Terra Roxa em pouco tempo terá melhores condições, não só para o desenvolvimento de toda a região, como também para o escoamento de seus recursos. Meus cumprimentos a V. Exa. pela manifestação desta Tribuna, e meus agradecimentos com relação às bondosas palavras à nossa pessoa.

O SR. PAULO POLI — Gostaríamos de estender, neste momento, nossos cumprimentos ao novo líder da ARENA. Embora não tenhamos informação oficial, ouvimos pelas Rádios Emissores e Estações de TV, e a imprensa noticiou que estaria sendo cogitado, ou indicado, o nome do novo Líder da Bancada da ARENA. Se confirmada, muito bem. Se não confirmada, é válida nossa intenção e se torna irreversível nosso ponto de vista. Soubemos que será indicado para líder da Bancada o jovem Deputado Cândido Martins de Oliveira, Ex-Secretário de Educação e Cultura, um moço que trouxe, ao adentrar esta Casa, uma bagagem fabulosa de trabalho e desde os seus primeiros dias de luta, aqui dentro, a exemplo de outros Parlamentares, logo conquistou a simpatia, a amizade e o respeito de todos os seus Pares. Portanto, caso venha a ser confirmada oficialmente esta notícia, queremos de antemão dizer que não poderia ser mais feliz, mais justa e mais oportuna a escolha deste jovem e brilhante Deputado, cujo sangue jovem e cuja reserva de energias tanto se fazem necessários para dirigir uma Bancada tão grande, tão briosa, tão conturbada, às vezes, como é a da ARENA nesta Casa.

Portanto, ao nobre Deputado Cândido Martins de Oliveira, também nossos aplausos, nossas congratulações e nosso respeito.

Gostaríamos também de registrar aqui nossos aplausos a uma Comissão que anonimamente trabalhou durante quase todo o recesso na elaboração da Lei Orgânica dos Municípios. E destaco, aqui neste momento, a importância do trabalho dos membros desta Comissão, presidida pelo eminente e nobre Deputado Armando Queiroz, composta também pelo Deputado Borsari Neto. Estes homens, durante um longo tempo ficaram dobrados sobre esta árdua tarefa de preparar este trabalho que é a Lei Orgânica dos Municípios. E, como disse hoje desta Tribuna o Deputado Armando Queiroz, esta lei já está em condições de ser apreciada por esta Casa.

Era, sr. Presidente, Srs. Deputados, exatamente naquele espaço de tempo em que a maioria desta Casa estava empenhada, como nós estávamos em ajudar, dar solução a problemas da Mesa; exatamente neste momento numa demonstração total de espírito de renúncia estes homens cuidaram, exclusivamente da elaboração deste projeto tão reclamado por todo o Paraná, por todos os Municípios paranaenses que há longo tempo estão reclamando a elaboração da nova Lei Orgânica dos Municípios e neste momento, neste período, estes Deputados se dedicaram a este trabalho, os Deputados Armando Queiroz e Borsari Neto, dedicaram tempo integral a este trabalho. Quantas vezes nós adentrávamos a esta Casa e víamos S. Exas. na elaboração deste trabalho. E não é justo que esquecêssemos, já que a nossa missão hoje é de confraternização, este trabalho tão bem elaborado e feito com tanto capricho e quem sabe, até com sacrifício dos próprios interesses políticos.

Perguntaria ao eminente Presidente, sr. Deputado João Mansur, de quanto tempo disponho ainda na Tribuna.

O SR. JOÃO MANSUR — V. Exa. dispõe de 10 minutos.

O SR. PAULO POLI — Obrigado.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós temos ainda 10 minutos e gostaríamos de usar este tempo na manhã de hoje para tecer considerações a mais alguns problemas que ocorrem no interior do Estado.

Há muitos anos defendemos aqui desta Tribuna, encaminhamos dezenas e dezenas de Requerimentos, às autoridades federais competentes, dizendo sempre que os preços mínimos dos produtos agrícolas fossem com antecedência fixados pelas autoridades federais.

Hoje este é um problema que o Governo do Presidente Médici já se conscientizou, graças à luta também de outros companheiros, como o Deputado Lázaro Dumont, que tanto colaborou para esta vitória. No entanto nós fizemos aqui um apelo a S. Exa. o Sr. Presidente da República, e ao sr. Governador do Estado que nesta fixação por antecedência de preços mínimos de produtos agrícolas, que sofrem especulações eu citaria, por exemplo, para ser mais claro, o caso do milho.

O Governo Federal fixou o preço do milho e classificou o milho em diversas categorias. Muito bem. E então aí está o perigo no nosso entender. O milho é a propriedade do agricultor mais pobre. A única coisa que ele tem para negociar, vender, e comprar uma lata de leite para seu filho. Exatamente este produto é o mais pobre no que tange ao problema de preços; há muitas especulações. Há um problema na classificação.

Há poucos dias, conversava com um amigo, da cidade de Iporã, que havia se mudado de Campo Mourão, que me dizia que tem ali uma pequena propriedade; e que ele não entendia do problema de classificação de milho. Ele produz, dizia aquele agricultor olhando para mim um milho que olhando, sem o aparelho o milho é o melhor possível.

As espigas são grandes e os grãos também são grandes. E, no entanto, na classificação, nunca obtém o preço melhor. E a esse respeito, disse-me um agricultor: "Sr. Deputado, acho até graça, porque quando se coloca no cocho o milho para a criação consumir, os porcos, o gado, come o milho mesmo sem classificação, sem distinção nenhuma. E não reclama. E, depois, quando vem o comprador, ele diz que o milho não tem classificação e que não pode atingir preço mais alto porque tem um teor de umidade muito grande, por isso não pode pegar o preço estipulado pelo Governo. "E é nesse sentido, Srs. Deputados, que desejamos fazer um apelo às autoridades. Aqui temos um técnico no assunto, nosso companheiro Deputado Lázaro Dumont, que me pede um aparte, a quem concederei assim que termine meu raciocínio. No meu modo de entender, creio que o Governo Federal deveria fixar um preço mínimo a toda categoria de milho. Então, o agricultor teria um preço mínimo, por pior que fosse o milho. Então, os revendedores teriam outros preços, iriam selecionar o produto mas teriam um preço mínimo, preço mínimo para o milho sem classificação. Esse o raciocínio meu e de todos os agricultores. Por isso estou abordando o assunto, neste instante, para evitar que se cometa uma injustiça com os agricultores.

Concedo aparte ao nobre Deputado Lázaro Dumont.

O SR. LAZARO DUMONT — V. Exa. me permita abordar outro ponto de importância capital para o nosso Estado, já que ele é essencialmente agrícola. O problema do preço mínimo para os produtos agrícolas no Paraná. Não vamos nos ater ao problema do milho tão bem levantado por V. Exa. Mas, queremos levantar um problema que está preocupando muitos agricultores que estão, aliás, temerosos e que se refere ao preço da soja.

Nós viajamos pelo Interior do Paraná, por solicitação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, percorremos todo o Sudoeste, desde Francisco Beltrão até Iporã e sentimos que todos estão apreensivos ante uma notícia estampada nos jornais: é que o soja substituiria o café no setor econômico de nosso Estado. Porque, como todos nós sabemos o IBC, de três ou quatro anos para cá tomou uma medida que veio aumentar ainda mais os problemas da cafeicultura, gravados com o ferrugem. Pois bem, em vez do Governo incentivar o plantio do soja que é altamente lucrativo para o agricultor, o que estamos vendo, pelas notícias que nos dão os jornais, é que o Governo Federal está propenso a criar um confisco cambial para o soja. E justamente agora que estamos iniciando a industrialização do soja, que grandes indústrias estão se instalando em nosso Estado. Quando vamos ao Norte do Paraná antes de chegarmos em Ponta Grossa, verificamos que está se implantando no Município de Ponta Grossa, em Cascavel e tantas outras cidades de nosso Estado, indústrias para aproveitamento e industrialização do soja produzido em nosso Estado. E as notícias que nos chegam pelos jornais editados em Porto Alegre, de que o governo por orientação do Ministério da Fazenda, criaria o confisco cambial do soja. É um assunto que não queremos abordar aqui hoje, porque estamos colecionando recortes de jornais e outras notícias, para vir com material mais amplo tratar do assunto, porque será o fim de uma coisa que ainda está nascendo. Já se acabou com o café e está se tentando acabar com o soja antes de se ter uma produção satisfatória em nosso Estado. Talvez mais futuramente haja o confisco sobre o gado. Então o que se pode perceber é que nosso agricultor, nosso lavrador coitado, sofrido, sofrendo todos os problemas das intempéries, que luta pela falta de um preço fixo satisfatório que luta com falta de estradas como V. Exa. mencionou ainda há pouco, que cada dia tem mais impostos e taxas, é sempre o que mais sofre. Só temos conhecimento desse assunto do confisco cambial do soja, através das publicações na imprensa do Rio Grande do Sul de que o Governo estaria propenso a criar confisco cambial sobre o soja. Se isso for verdade, queremos aproveitar o ensejo deste aparte para fazer um apelo aos órgãos encarregados do setor da política agrária do Governo Federal, de que ao invés do confisco cambial que viria tirar todo o estímulo que o lavrador está tendo para substituir o café pelo soja, que ao invés disso, incentive o lavrador que coloque o preço mínimo do soja altamente satisfatório, para que ele possa, depois de um ano de bastante chuva, sem granizo e tantas outras coisas que vêm de encontro ao nosso agricultor, que ele possa realmente ter seu lucro, que desfrute de um privilégio que até hoje nunca teve, que é o lucro do produtor agrícola.

O SR. PAULO POLI — Agradeço a V. Exa. o aparte e é com satisfação e alegria mesmo que concedo o aparte que me foi há pouco solicitado pelo Deputado Rosário Pitelli, um homem que conhecemos há longos anos, como cafeicultor, como industrial, como comerciante, como agricultor um homem a quem a agricultura tanto deve. Portanto, é com satisfação que concedo o aparte.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência comunica que está esgotado o prazo regimental que tinha para usar da palavra.

O SR. PAULO POLI — Solicito mais dois minutos para concluir.

O SR. PRESIDENTE — Concedido.

O SR. PAULO POLI — Quero ao me despedir, dizer ao Deputado Rosário Pitelli que fica para depois do carnaval esta luta que iniciamos hoje. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente. Passa-se à

ORDEM DO DIA,

Com a presença de 47 srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Olavo Ferreira, constante do Expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Borsari Netto, constante do Expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, Requerimento de autoria do Sr. Deputado Cândido Martins de Oliveira, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhora Dona Senhorinha Alves Lopes, genitora do sr. Deputado Antonio Lopes Júnior. **Apoiado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, constante do Expediente, solicitando voto de aplauso ao General Adalberto Massa, pela atuação frente à Delegacia Regional do Trabalho, no Paraná. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Marciano Baraniuk, constante do Expediente, solicitando apelo ao Senhor Secretário de Transportes, e ao Sr. Diretor do D.E.R. para que determinem o reparo urgente do trecho de asfalto da Rodovia Maringá-Umuarama, na altura do acesso da cidade de Cianorte. **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Marciano Baraniuk, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado ao Sr. Superintendente do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado — IPE — apelo no sentido de que seja instalado em Umuarama, um Posto para atendimento dos Servidores daquela região que abrange mais de vinte Municípios. **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Olavo Ferreira, constante do Expediente, solicitando seja designada uma Comissão composta de quatro Senhores Deputados, para representar esta Casa na Exposição Agro-Pecuária, a realizar-se em Paranavai. **Aprovado.**

Esta Presidência acaba de receber Ofício 46-73 com o seguinte teor: (Lê)

"Senhor Presidente.

Prescrição médica recomenda-me o afastamento do cargo de Governador

do Estado pelo prazo de 30 (trinta) dias, para tratamento de saúde.

Ocorrendo assim a hipótese de impedimento temporário, configurada no artigo 44, da Emenda Constitucional n.º 3, cabe-me, comunicando o fato a Vossa Excelência, convocá-lo, face ainda o citado dispositivo para o exercício das funções de Governador do Estado, durante aquele prazo de 30 dias, a se contar do recebimento desta comunicação.

Apresento a Vossa Excelência na oportunidade as expressões do meu elevado apreço e consideração.

(a) PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA

Governador do Estado

Excelentíssimo Senhor

Deputado JOÃO MANSUR

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

N/CAPITAL".

O SR. PAULO POLI — (Pela ordem). Sr. Presidente, não poderia deixar passar esta oportunidade ao tomar conhecimento desse documento para fazer com que seja registrado nos trabalhos da Casa a nossa preocupação quanto ao estado de saúde de S. Exa. o Sr. Governador Pedro Viriato Parigot de Souza.

Faço questão, sr. Presidente de registrar que toda esta Casa, naturalmente, faz votos de que S. Exa. se recupere com brevidade. Este o pensamento que queria externar neste momento.

Paralelamente, Deputado João Mansur, desejo para V. Exa. neste período que irá assumir a pasta do Governo do Paraná muito sucesso e V. Exa. tenha certeza, poderá contar com todo o respeito, simpatia e admiração desta Casa. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE — Em votação o requerimento que acaba de ser lido. — **Aprovado.**

Nestas condições, convoco o Sr. 1.º Vice-Presidente desta Casa, Santos Lima, para assumir a Presidência do Poder Legislativo, também por trinta dias, enquanto permanecer o impedimento do Presidente.

(É transmitido o cargo pelo Sr. João Mansur, Presidente da Casa, ao sr. 1.º Vice-Presidente, Deputado Santos Lima).

O SR. MAURICIO FRUET — (Para explicação pessoal) — Sr. Presidente, Excelentíssimo srs. Deputados, esta Casa recebe há instantes e já dá a sua devida aprovação, a Mensagem de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado que, nos termos do artigo 44 parágrafo 2.º da Constituição de nosso Estado solicita, em face de impedimento de ordem médica, solicitação para se afastar do cargo do Poder Executivo, pelo espaço de 30 dias.

Queremos registrar, em explicação pessoal, em nome da Bancada do MDB, os nossos votos para que Sua Excelência o Sr. Governador do Estado se restabeleça no mais breve espaço de tempo possível da moléstia que o acomete e, ao mesmo tempo, desejar a Sua Excelência o sr. Deputado João Mansur, Presidente desta Casa, ora elevado às relevantes funções de Governador do Estado, os votos de sucesso que gostamos e gostaríamos de transmitir neste momento.

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para o dia 8 do corrente, quinta-feira, à Hora Regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3.a Discussão — dos Projetos de Lei n.ºs 65.72, 130.72, 131.72 e 197.72.

2.a Discussão — dos Projetos de Lei n.ºs 17.72, 103.72 e 105.72.

1.a Discussão — do Projeto de Lei n.º 48.72.

A Presidência convida os srs. Deputados para as solenidades de posse do Sr. Deputado João Mansur, ao cargo de Governador do Estado do Paraná, a realizar-se às 16.00 horas de hoje, no Palácio Iguaçu.

Levanta-se a Sessão.